



Algumas palavras sobre a Campanha da Fraternidade 2009

Nélia Bastos

Coordenadora de Assuntos Acadêmicos da ASPI

A Campanha da Fraternidade deste ano (CF2009), promovida pela CNBB, iniciou-se no dia 25/2, na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida (SP). Seu tema é “Fraternidade e Segurança Pública”, bastante oportuno, nos momentos difíceis que o País atravessa. A abertura ocorreu durante a Missa de Quarta-Feira de Cinzas, às 9 horas, na Basílica, e não na sede da CNBB, como de costume. Assim realizada para mostrar o vínculo entre a Campanha da Fraternidade e o *Tempo Quaresmal*. Destacamos do Texto-Base da CNBB, a sua conclusão:

... suscitar o debate sobre a segurança pública e contribuir para a promoção da cultura da paz nas pessoas, na família, na comunidade e na sociedade, a fim de que todos se empenhem efetivamente na construção da justiça social que seja garantia de segurança para todos.

Uma tomada de consciência progressiva para mobilizar as pessoas e impulsioná-las para a ação. Principalmente semear a comunicação e o encontro. A solidariedade e a fraternidade. A cidadania: “A paz pela justiça”.

O contexto histórico dos temas da Campanha da Fraternidade, na América Latina, tem início durante a Primeira Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Medellín (1968). As reflexões sobre a realidade do Continente levaram a Igreja a enfrentar o desafio e a necessidade de uma presença transformadora nas estruturas sociais. As conferências de Puebla e Santo Domingo acentuaram, ainda mais, a dimensão social da fé e de vivência cristã, não só no Brasil, mas, também, em outras partes do nosso Continente. Determinadas pela realidade socioeconômica e política das ditaduras de então.

O *ASPI-UFF Notícias* registra a oportuna proposta da CNBB, nesse momento de crise ética e financeira. Da impunidade geral e irrestrita. Do desemprego. Do real aumento da criminalidade em todo o País. Em que a violência do assalto, do estupro, tornaram-se crimes padronizados e banalizados no cotidiano. A história da Campanha da Fraternidade “tem sido um chamado à solidariedade, a um novo estilo de vida. Um projeto de desenvolvimento à luz dos valores humanos e cristãos. Um jeito novo de ser Igreja. Um trabalho constante pela transformação educativa da sociedade”.

Penso aqui no atual arcebispo de Recife e Olinda. No drama da menina de 9 anos, 33 kg, 1,36m de altura, estuprada e violentada pelo padrasto deste os 6 anos. Mais uma vítima da violência doméstica. Grávida de gêmeos. A equipe médica interrompeu a gravidez em razão das condições físicas e psicológicas da menina. O arcebispo de Olinda e Recife excomungou a equipe médica e a mãe. Sem condenar o criminoso confesso. O caso nebuloso “caiu como um machado”, como disse monsenhor Salvatore Rino Fisichella, presidente da Pontifícia Academia para a Vida, ao jornal *L'Osservatore Romano*, transcrito no *O Globo* de 15/3: “Antes de pensar em excomunhões, seria necessário e urgente salvaguardar a vida da menina inocente, devolvendo a ela um nível de humanidade”. A repercussão do caso comoveu católicos praticantes, constringidos pelas colocações divulgadas do arcebispo de Olinda e Recife. Posições que ressaltam mais ainda a necessidade e a oportunidade da convocação feita pela CNBB, na Campanha da Fraternidade 2009. No entanto, há muitas perguntas sem respostas: o arcebispo é só anacrônico? E o silêncio de tantos? Esmagar o erro ajuda a busca da verdade?

Como a maioria das pessoas da minha geração, fui educada na Igreja Católica. Não faço parte de nenhuma religião ou grupo religioso. Penso no sectarismo. No obscurantismo em todos os níveis, das idéias, dos conceitos, da ética e da moral. Na vida pública e na vida privada. Bem sei que os motores da História são a contradição e o movimento. Tecidos de tempo e de

(Continua na página 2)

Uso exclusivo dos Correios		Data da reintegração
<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Recusado
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	<input type="checkbox"/> Não existe o nº. indicado
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Outros (especificar) _____	
		Rubrica do carteiro



IMPACTOS SOCIAIS do Desenvolvimento Científico e Tecnológico¹ (Continuação)

Waldimir Pirró e Longo²

5º IMPACTO: A produção e a competição sem fronteiras

O rápido desenvolvimento tecnológico da microeletrônica, da informática, das telecomunicações e da automação, assim como o exponencial crescimento das suas aplicações, afetaram de tal maneira o acesso às informações, a organização e o funcionamento do setor produtivo, as qualificações exigidas para o trabalho, as relações sociais e as políticas governamentais, que se admite estarmos vivendo a Terceira Revolução Tecnológica ou Industrial.

Exemplo marcante é, na área tecnológica, a engenharia industrial que sofreu, e que continua sofrendo, profundas alterações, tanto na sua concepção e na sua operação, quanto no seu relacionamento com os serviços correlatos. A possibilidade atual proporcionada pelos meios eletrônicos, permitindo as informações fluírem instantaneamente do cliente para a fábrica e da fábrica para os seus fornecedores, aliada à automação industrial e os modernos meios logísticos, tornaram possível “produzir competitivamente, diferentes produtos, em quaisquer quantidades, melhor, mais barato e, se conveniente, de maneira descentralizada ao longo da Terra”, atendendo cada vez mais aos desejos do usuário do bem produzido, também espalhados pelo globo. Esta concepção vem substituindo aquela, até então vigente, que se propunha a “produzir, centralizadamente, cada vez mais, da mesma coisa, melhor e mais barato”, sem muitas opções para o comprador de mercados restritos. Além disso, acessando em tempo real o desejo dos clientes e transmitindo, também em tempo real, informações aos supridores das matérias-primas e componentes, tornou-se possível à fábrica produzir “sob medida” aquilo que já está encomendado (ou já vendido). Com tal procedimento, custos são eliminados com a minimização de estoques a montante e a jusante da produção propriamente dita. Tudo passa a fluir *just in time*. Evidentemente, em toda essa cadeia, ocorre uma diminuição de pessoas necessárias ao seu funcionamento. Em outras palavras, o avanço tecnológico, paulatinamente, substituiu as estruturas produtivas rígidas, estáticas, centralizadas,

com organização interna hierárquica em pirâmide, típicas para a fabricação em massa de produtos padronizados, por sistemas de produção flexíveis, dinâmicos, descentralizados, organizados em redes achatadas, capazes de atender “nichos de mercado” de tamanhos variados.

Com a “globalização” dos mercados e da produção, passou a ocorrer, instantaneamente, a busca universal dos consumidores pelos mesmos bens e serviços. No caso das indústrias, estas passaram a ter que dominar as tecnologias que as colocassem continuamente na competição global. Como consequência dessa convergência sobre o domínio e uso das mesmas tecnologias, os produtos passaram a diferenciar-se na competição não só pelo *design*, preço e pela qualidade, mas pelos serviços complementarmente oferecidos (financiamento, troca, manutenção, assistência etc...).

A informática associada às telecomunicações tornou possível transportar, economicamente, enormes quantidades de informações, criando a possibilidade do fornecimento à distância de várias necessidades da fábrica, contribuindo para modificar, como já foi dito, as relações entre a produção de bens e a prestação de serviços. As distâncias e as fronteiras nacionais deixaram de ser barreiras nestas relações. Há uma tendência das empresas concentrarem-se estritamente na produção daqueles serviços, componentes ou produtos nos quais são crescentemente especializadas e competitivas.

¹Publicado na *DataGramaZero, Revista de Ciência da Informação*, v. 8, nº.1, fev/07. Texto editado.

²Livre-docente e professor titular da UFF na área de Engenharia, M. Eng. e PhD pela Univ. da Flórida. Foi pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFF, diretor da Fundação de Tecnologia Industrial – FTI, secretário-executivo do PADCT, vice-presidente da FINEP, presidente da Empresa Fluminense de Tecnologia – FLUTEC, diretor interino do Observatório Nacional – ON, assessor especial do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, dentre outros. É autor de inúmeros livros, teses e artigos. Possui a Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico e é Pesquisador Emérito do CNPq. Atualmente colabora com o Núcleo de Estudos Estratégicos – NEST da UFF.

Algumas palavras sobre a Campanha da Fraternidade 2009 (Continuação)

finitude... A lei, não. A lei é a estrita e rigorosa definição dos limites e da transcendência do “erro”. E a sabedoria, a transformação e o conhecimento? Muitas coisas se perderam nas coisas que aprendi, nas dobras do tempo... Não esqueci que o Cristo morre dentro de nós se somos incapazes de amar. De ouvir e entender nosso próximo. Compartilho com você, leitor, a fala de Portia, uma grande personagem feminina, de

O mercador de Veneza, de Shakespeare. Em outro julgamento muito complexo. E parcial...

A clemência está acima da autoridade e do cetro. É um atributo do próprio Deus. O poder terrestre se aproxima tanto quanto possível de Deus, quando a clemência tempera a justiça. Embora a justiça seja ponto de apoio, nenhum de nós encontrará salvação com a estrita justiça.

Abrimos nossa edição com o texto da professora Nélia Bastos, por ser este assunto um dos mais atuais e que nos pede reflexão...

As *Notas e Comentários* apresentam, além do edital relativo às eleições da ASPI, notícias variadas ocorridas em março e informações importantes, como as relativas ao imposto de renda, por exemplo.

Nos *Artigos*, podem ser conferidos o texto da aspiana Aidyl de Carvalho Preis – 2009 – *Ano de Efervescência Política e Oportunidades para aposentados e pensionistas* e a crônica de Hilda Faria, *Viradouro*. E, ainda, as séries: *O Curto Século XX – Marxismo, Comunismo e Socialismo no Brasil e no Mundo – O caso especialíssimo da China*, de Ralph Miguel Zerkowski, e *Impactos Sociais do Desenvolvimento Científico e Tecnológico – A produção e a competição sem fronteiras (5º IMPACTO)*, de Waldimir Pirró e Longo.

Finalmente, *Debates* oferece uma interessante contribuição do Prof. José Lisboa Mendes Moreira: *A China e a Crise Global – Uma interpretação termodinâmica*. Boa leitura!

Artigo Artigo

2009 – Ano de Efervescência Política e Oportunidades para aposentados e pensionistas

*Aidyl de Carvalho Preis**

O Movimento dos Servidores Aposentados e Pensionistas (MOSAP), sempre vigilante na defesa de aposentados e pensionistas, na abertura de seus trabalhos do ano de 2009 convocou à Brasília as entidades que representam estas categorias, para uma reunião realizada no dia 17 de fevereiro p.p. Da pauta constavam: uma análise da conjuntura nacional, a partir das eleições das Mesas Diretoras do Senado e da Câmara dos Deputados; informes sobre projetos de emendas constitucionais, como a PEC 555/2006, que trata da extinção imediata da taxa da Previdência Social, por exemplo. O ponto culminante foi a avaliação, feita pelo jornalista Antônio Augusto de Queiroz, do DIAP, cuja conclusão remete à polarização, hoje existente, da eleição de 2010 entre PT x PSDB. Concluiu mostrando que os interesses eleitorais, tanto do governo, quanto da oposição, tornam os parlamentares mais sensíveis aos nossos pleitos.

O que nos cabe fazer? Manter, mais do que nunca, a nossa união. Pretende o MOSAP, como liderança nacional, com cerca de setecentas associações de aposentados e pensionistas, buscar estratégias que unifiquem a luta pelas causas comuns.

Hoje, nossa grande luta é pela extinção da taxa previdenciária e pela reconquista da paridade entre ativos e inativos.

Embora confiantes na ação junto à OEA, que vem caminhando muito bem, temos que nos manter vigilantes, e trabalhar junto às bases políticas, a partir dos municípios. Desta forma, a ASPI-UFF foi reconhecida pelo apoio que deu à criação da CAAP (Comissão de Acompanhamento de Assuntos Parlamentares), que vem operacionalizando sua ação pelo Movimento *Niterói, como vamos?*

O ano de 2009 é bastante promissor, mas não pode ser de lutas solidárias de um “punhado de bravos”. Descubra a forma de sua participação, e venha somar conosco, para nos aproximarmos mais rapidamente do “fim do túnel”.

*Vice-presidente da ASPI, a aspiana Aidyl de Carvalho Preis é doutora em História pela USP, tendo sido vice-reitora e pró-reitora de Extensão da UFF e presidente da FENAFE – Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas das Instituições Federais de Ensino.

Publicação da Coordenação de Assuntos Culturais da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:

Neusa Pinto – Reg. MTPS n.º 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes,

Ana Maria dos Santos,

Nélia Bastos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992.

Sede:

Rua Passo da Pátria 19, São Domingos

CEP 24210-240 – Niterói, RJ

Tel.: (21) 2622-9199 e

2622-1675 (telefax)

E-mails: aspiuff@aspiuff.org.br ou

aspiuff@urbi.com.br e

aspiuff@veloxmail.com.br

Site: www.aspiuff.org.br

Diretoria Biênio 2007/2009

Presidente:

Rogério Benevento

1º Vice-Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

2º Vice-Presidente:

Acyr de Paula Lobo

Secretária-Geral:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Secretária Adjunto:

Léa Souza Della Nina

Tesoureira-Geral:

Maria Helena de Lacerda Nogueira

Tesoureira Adjunto:

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Isar Trajano da Costa

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Lucia Molina Trajano da Costa

Maria Candida de Assumpção Domingues

Maria Felisberta B. da Trindade

Márcia Japor de Oliveira Garcia

Satiê Mizubuti

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Jorge Fernando Loretti

Afonso Junqueira Accorsi

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Antonia Vasconcelos Dias de Azevedo

Joaquim Cardoso Lemos

Luiz Olympio Vasconcellos

Nésio Brasil Alcântara

Maria Therezinha Arêas Lyra

Coordenadora de Assuntos Acadêmicos:

Nélia Bastos

Coordenadora de Saúde:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Coordenador de Assuntos Jurídicos:

Acyr de Paula Lobo

Coordenadora de Assuntos Culturais:

Ceres Marques de Moraes

Coordenadora de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Coordenadora de Lazer:

Léa Souza Della Nina

Coordenadora de Projetos Especiais

Aidyl de Carvalho Preis

Projeto Café-da-Manhã:

Maria de Lourdes Caliman

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Revisão

Damião Nascimento

Serviços Gráficos

Gráfica Falcão

Nova Direção da ASPI-UFF

Como o período de inscrição de chapas para a Diretoria Executiva e Conselhos da ASPI “fechava” em 20 de março e a edição deste Boletim ocorre antes deste prazo, não poderemos divulgar, ainda, os nomes postulantes aos cargos para o biênio 2009-2011. Da mesma forma, as eleições programadas para os dias 30 e 31 de março, cujos resultados deverão ser divulgados no boletim de maio.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão Eleitoral da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense (ASPI-UFF), no uso de suas atribuições, convoca seus associados para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 28 de abril de 2009, às 9h, em primeira convocação, na Rua Passo da Pátria 19, São Domingos, Niterói/RJ, nos termos do art. 24 e seu inciso I do Estatuto em vigor com a seguinte Ordem do Dia:

- I – Homologar ou não o Relatório da Comissão Eleitoral;
- II – Dar posse aos eleitos;
- III – Outros

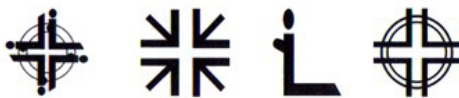
Niterói, 9 de fevereiro de 2009

a) Eneida Fortuna Barros
Presidente da Comissão Eleitoral

Dia Mundial da Oração pela Paz

Mais uma vez, a ASPI iniciou suas atividades do ano com esta celebração ecumênica, ocorrida no dia 6 de março, sob a coordenação da professora Lúcia Molina Trajano da Costa que, a exemplo dos anos anteriores, organizou um livreto explicativo com orações e cânticos sob os acordes do órgão tocado pela professora Maria Letícia Marques de Moraes – detalhes preciosos para louvar o Senhor Deus.

O símbolo do Dia Mundial de Oração, criado pelas mulheres da Irlanda, é um conjunto composto de flechas chegando de todas as direções [da Terra], pessoas em atitude de oração, desenho simplificado da cruz céltica e o círculo representando o Mundo e a União das pessoas que oram.



Símbolo do Dia Mundial de Oração

A importância desse momento em busca da Paz Mundial pode ser traduzida, ainda, pela atitude da professora Maria de Lourdes Caliman que, no mesmo dia e horário, esteve “diante do Santíssimo exposto na Igreja Matriz de Castelo (Espírito Santo), unida a todas e todos”, desejando que “O Senhor nosso Deus esteja sempre protegendo nossa ASPI e, daí, Niterói, o Brasil, o mundo inteiro”. Enviamos, daqui, um beijo especial à querida professora que se mudou para aquela cidade capixaba...

Foi uma tarde de muita emoção, encerrada com uma chamada à caridade: “Agora, ide para vossas casas e preparai uma refeição abundante [como o lanche preparado, na ocasião, pela ASPI]. Reparti vossa comida e vosso vinho com aqueles que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao Nosso Senhor; portanto, não estejais tristes, porque a alegria do Senhor é a vossa força” (Neemias, 8-10) e o cântico “Quão grande és tu” (*Store Gud*, composição de Carl Boberg (1859-1940);* tradução de N. Emmerich):

(...)

E, quando, enfim, Jesus vier em glória,
e ao lar celeste então me transportar,
adorarei, prostrado, e para sempre,
quão grande és tu, Meu Deus, hei de cantar.

*Vale a pena conhecer a história de Carl Boberg. Visite o sítio: www.musicaeadoracao.com.br/hinos/historias_hinos/ha_034.htm.

Almoço de Confraternização de 2009 comemora Dia Internacional da Mulher

Com uma programação especial, o evento em nossa sede, depois do almoço, foi um sucesso, principalmente porque, além dos aniversariantes do mês, também se comemorou o Dia Internacional da Mulher, lembrando daquelas que, perseguindo um ideal de justiça, tombaram nas lutas pelos direitos trabalhistas da mulher e pelo direito de votar e ser eleita para cargos no executivo e no legislativo. Um exemplo de que, com garra e coragem, é possível chegar à vitória...

A tarde festiva contou com a presença indispensável do Coral “Cantar é Viver”, que emocionou a todos com seu repertório selecionado pelo regente, maestro Joabe Ferreira. O *ASPI-UFF Notícias* homenageia as mulheres com o belo poema de Hilma Ranauro:

DECISÃO

Faço versos como quem empunha uma arma,
mas também como quem brinca e ri
e goza
e ama.

Meus versos são dardos com que a fêmea, ferina,
se livra de condicionamentos impostos;
são denúncias de mulher que se bate
pela causa suprema de ser e lutar.
São meus versos espadas que empunho
no ataque e na luta por tudo em que creio;
são orgasmo e gemido do sexo, que, livre,
se molha e se mela no prazer e na entrega.
São meus passos que oscilam no ir ou não ir,
são o choro do riso na mudez do meu grito,
são verso e reverso, o avesso do pano de fundo
de mim, e o sim do não que é medo.
São enchente e vazante, timidez e deslante.
faxina geral e poeira sob o tapete.
O lirismo do afago, a ternura do aceno,
o furor da revolta, o fremir do desejo,
são meus versos, veias pulsando
na zanga da briga e no canto da paz,
disjuntores que ligam e desligam
nos curtos-circuitos de mim.

Videoteca do Cineclube ASPI-UFF

Está de “vento em popa” nossa campanha para a videoteca. As-piano! Participe! Doe filmes que já assistiu – e não deseje guardar –, para que possa servir a outras pessoas...

Colabore. Contamos com você!

Em relação ao *Cineclube ASPI-UFF*, que reiniciou suas ativida-

des no dia 19 de março com o clássico *Casablanca*, portanto após o fechamento desta edição, aguardem notícias no próximo Boletim e agendem: dia 30 de abril, às 14h30min. O filme em cartaz será: *Os Inconfidentes*, drama/histórico. Direção de Joaquim Pedro de Andrade. No elenco: José Wilker (Tiradentes), Luiz Linhares (Tomás Antonio Gonzaga), Paulo César Pereio (Bueno da Silveira) e Fernando Torres (como Cláudio Manuel da Costa).

Panorama do Ensino Superior no Brasil

Abrindo a programação das *Terças Memoráveis*, no dia 10/3 o professor José Raymundo Martins Romêo proporcionou aos presentes uma importante análise retrospectiva do ensino superior brasileiro, com muita receptividade de público. Estamos aguardando o texto para trazê-lo aos nossos leitores.

Pedindo escusas...

Por problemas técnicos do sistema de dados da ASPI, não divulgamos (mas festejamos) a data dos aniversários de duas queridas aspianas: **Magaly Lucinda Bechior da Mota** (nossa secretária-geral), no dia 13 de fevereiro, e **Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves** (nossa tesoureira-adjunta), no dia 8 de março. Estamos providenciando uma “revisão” no programa, para tentar detectar a causa do problema, que esperamos não aconteça mais...

Exposição Robert Preis 2009



Tendo em vista o sucesso de público, a Exposição dos trabalhos do professor Robert, no Instituto Cultural Germânico (em Santa Rosa, Niterói), que deveria encerrar-se no dia 11 de março, foi prorrogada até o dia 31...

De nossa parte, seria muito oportuno que ela ficasse ainda mais tempo, para dar chance aos niteroienses, principalmente, de terem acesso à sua visão crítica, traduzida pela beleza e sutil ironia que transparece em todo seu trabalho.

Parabéns ao querido mestre e artista plástico!

Novos aspianos

Com muita alegria, damos as boas-vindas aos professores **Marly de Mattos Villela**, do DDC, e **Pedro Monteiro Bastos Filho**, do Instituto Saúde da Comunidade. Sejam bem-vindos à família aspiana!

Nota de falecimento

Com pesar, comunicamos o falecimento da aspiana professora **Maria Ruth de Souza Barros**, aposentada do SPE/ESE.

Na certeza da fé, rogamos ao Pai que a receba em Sua glória. Aos familiares e amigos nosso abraço fraterno e solidário.

EdUFF abre inscrições para trabalhos inéditos

Professores, funcionários e alunos podem participar dos editais abertos pela Editora da UFF para publicação de originais na forma de coletânea, ensaio e pesquisa (Edital *Biblioteca*), ou ainda trabalhos apoiados pela PROAC (Edital *Didáticos*). As inscrições podem ser feitas até 30/7/09. Detalhes em: www.editora.com.br/editais.php.

Aspiana recebe medalha Felisberto de Carvalho



A professora Ilka ladeada por Felipe Peixoto e Jorge Tadeu Marinonio (Diretor Geral da Casa do Homem de Amanhã)

Com alegria, noticiamos esta homenagem, da Câmara Municipal de Niterói, por indicação do vereador Felipe Peixoto, à querida **Ilka Dias de Castro**, aspiana fiel, membro do Conselho Deliberativo, componente do coral “Cantar é Viver” da ASPI e assídua de suas atividades.

Oriunda do Departamento da Matemática, também doutora em informática, a professora Ilka tem um currículo invejável, onde se pode constatar seu amor à causa da Educação, como formadora do caráter do homem. Seguindo a linha de Kardec, acredita que

Há um elemento, que se não costuma fazer pesar na balança e sem o qual a ciência econômica não passa de simples teoria. Esse elemento é a educação, não a educação intelectual, mas a educação moral. Não nos referimos, porém, à educação moral pelos livros e sim à que consiste na arte de formar os caracteres, à que incute hábitos, porquanto a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos.*

*Allan Kardec. *O Livro dos Espíritos*.

Aposentada na Universidade, não se aposentou para a vida, e, atuante, dá exemplos de que podemos “fazer a diferença”. Prova disso é sua participação na *Casa do Homem de Amanhã*, associação civil de caráter religioso (é espírita), educacional, esportivo, artístico, de capacitação profissional e de assistência e promoção social, fundada em 1962.

Inicialmente voltada para o estudo e à prática do Espiritismo, com o esforço de voluntários e alguns apoios institucionais, a *Casa do Homem de Amanhã* vem oferecendo, de forma continuada e gratuita, cursos, oficinas e atendimentos nas áreas de educação, arte-educação, esporte, geração de renda, atendimento socioeducacional (inglês básico, música, teatro, violão, yoga, informática, educação religiosa) e de saúde (atendimentos psicopedagógico e odontológico) a cerca de 240 pessoas.

Parabéns à querida professora Ilka pela merecida homenagem.

Campanha para o HUAP: vamos ajudar...?

Com um mínimo de esforço, cada um de nós pode participar da Campanha do Banco de Leite Humano do HUAP, que pede a doação

de vidros com tampas plásticas (vidros de maionese, café solúvel, mate etc.), que serão usados no processo de coleta e pasteurização de leite humano, necessários para os bebês internados na UTI-Neonatal do HUAP, e, possivelmente, para outras unidades neonatais públicas.

Os que se sentirem *sensibilizados* poderão entregar os vidros preferencialmente no próprio Banco do HUAP, ou, se o doador tiver dificuldades para fazê-lo, pode ligar para (21) 2629-9234. Vamos ajudar?



Movimento “Niterói, como vamos?”

Em franca atividade, este projeto de cidadania, desenvolvido no âmbito da CAAP (Comissão de Acompanhamento de Assuntos Parlamentares), trouxe à ASPI, no dia 16 de março passado, o Cel. BM Adilson Alves de Souza, Comandante do 3º GBM, que veio expor aspectos da Defesa Civil de Niterói. Explicou, dentre várias informações interessantes, que a Defesa Civil foi criada na época da 2ª Guerra Mundial, para atender às populações atingidas por aviões bombardeiros utilizados para destruição em massa (onde vai a insensatez humana...) e que, depois da guerra, este “serviço” vem proporcionando às comunidades outros tipos de atendimento, como ações de prevenção e avaliação de riscos, de preparação para emergências e desastres, bem como de reconstrução, dentre outras, atuando de forma multissetorial e nos três níveis de governo – federal, estadual e municipal.

No Boletim de maio deveremos detalhar mais...

Acertando as contas com o leão

Este mês, até a última hora do dia 30 (quinta-feira), o contribuinte pode entregar, via Internet, sua Declaração do Imposto de Renda.

Confira as principais mudanças, em relação ao ano passado: horário de entrega (como citado); já não há mais a obrigatoriedade de se informar o número do recibo da declaração anterior (agora é opcional); as dívidas e ônus reais extintos durante o ano passado também deverão ser informados – e não apenas as dívidas ainda existentes; o campo específico para doações eleitorais volta

a aparecer na declaração; no recibo de 2009 (impresso pelo contribuinte após a entrega da declaração) será informado se a pessoa tem alguma dívida/pendência com a Receita ou com a Previdência e solicitando o comparecimento ao órgão para a regularização; quanto ao parcelamento do pagamento do IR por meio de débito automático em conta, quem entregar o IR até 30 de março, um mês antes do prazo final, poderá agendar também o dia de pagamento da primeira parcela; e a declaração poderá ser transmitida com o uso de certificado digital (e-CPF), caso em que o contribuinte terá prioridade no recebimento da restituição.

Mudança da declaração final de espólio (determinada em dezembro do ano passado): o novo prazo para fazer essa declaração será o último dia útil de abril, para coincidir com a entrega da declaração do IR. A declaração do espólio, inclusive, pode ser feita no mesmo programa da declaração do IR.

Fonte: Folha Online, 1º de março de 2009.
In: www.endividado.com.br. Acesso em 04/03/09.

Câmara de Niterói lança pesquisa

Encontra-se à disposição de historiadores e pesquisadores em geral, o “Catálogo Descritivo dos Livros de Atas da Câmara Municipal de Niterói (1819-1990)”, editado pela Nitpress.

A obra, realizada nos anos 2007 e 2008, tem como objetivo divulgar a Memória Legislativa e o rico acervo documental existente no Arquivo Historiador Divaldo Aguiar Lopes. Organizada pelos professores Antoane Rodrigues e Jean Pierre Guerra Domingues, é dividida em cinco partes: a primeira, “revela a trajetória histórica da Câmara, destacando os registros mais antigos”; “a segunda e terceira partes mostram, respectivamente, o inventário descritivo dos Livros de Atas do século XIX (1819 a 1900) e do século XX (1901 a 1990)”; na quarta parte há um Guia de Consulta de todas as Atas; e, na última parte é apresentado um repertório documental com os primeiros documentos relativos à História Legislativa de Niterói.

Um exemplar do trabalho, distribuído gratuitamente no lançamento, encontra-se já no Acervo bibliográfico da ASPI, podendo também ser consultado.

Parabéns à Câmara Municipal de Niterói pela importância deste trabalho para a Cidade de Niterói, principalmente.

Artigo Artigo Artigo

Viradouro *Hilda Faria**

VIRADOURO era o nome de um local, no bairro de Santa Rosa, em Niterói. Ali, os bondes que circulavam pela cidade, antigamente, retornavam ao centro, onde o cacique Araribóia ainda observa sua taba. Hoje, VIRADOURO é nome da escola de samba que fez um desfile impecável, na Marquês de Sapucaí. Com a presença, grandiosa e surpreendente, de entidades poderosas, IANSÃ e OXOSSÍ que orientam o homem sobre o uso correto da energia do Universo. Desfile de pura beleza nas fantasias, alas, coreografia. Uma aula sobre ecologia, baseada em estudo e pesquisa, didaticamente transmitida aos telespectadores.

O desfile da VIRADOURO foi um alerta sobre a importância da biodiversidade. Mostrou como o Brasil desenvolve uma política inovadora, no uso da energia verde, dos biocombustíveis que contribuem para diminuir a poluição do ar. O PLANETA

TERRA pode renascer da cana-de-açúcar, do girassol, das plantas, quando usadas para gerar energia que ilumina os lares e move as máquinas do mundo.

O enredo das escolas de samba é um desafio à inteligência e à criatividade dos carnavalescos. Exige cultura, bom gosto, arte. Além de divertir, deve encantar e instruir. Ensino e pesquisa desfilaram no SAMBÓDROMO, pela VIRADOURO, esta UNIVERSIDADE do POVO, cujo vestibular não é somente samba no pé. Uma lição de competência e cidadania. Parabéns, VIRADOURO! Que os belos ventos de IANSÃ e OXOSSÍ tragam de volta, em 2010, o MESTRE carnavalesco dessa original e importante escola de samba de Niterói.

*A aspiana Hilda Faria é professora aposentada da Faculdade de Educação da UFF.

O CURTO SÉCULO XX

Marxismo, Comunismo e Socialismo no Brasil e no Mundo

Ralph Miguel Zerkowski¹

O Caso especialíssimo da China

Este caso da China, por demais específico, merece tratamento especial. Até então, a tradição marxista era impregnada de Europa. Agora estamos lidando com um país de sérias tradições próprias que não poderiam deixar de influenciar seu sistema econômico e de governo.

A China, nos tempos modernos, passa por transformações que vão desde a sua fase imperial à forma de república para, finalmente, se tornar a República Popular da China. Talvez o elemento histórico mais importante, para efeito de análise social, tenha sido a sua burocracia governamental (mandarins) que antecede às administrações dos Estados Modernos.²

Provavelmente durante a República, foi Sun Yat-sen o grande pai da tentativa de conduzir a China a um processo de modernização das instituições políticas, isto nas segunda década e parte da terceira do século XX. Data deste período o aparecimento dos primeiros adeptos do marxismo fortemente influenciados pela Revolução de 17 na Rússia. Mao Dzedong já aparecia no cenário. A Revolução Francesa também era fonte de inspiração.

Chang Kai-check, que também fora comunista, agora passa a ser adversário de Mao.³

Inaugura-se, de 1928 a 1949, com Chang Kai-check, o governo Nacionalista, embora partes do território tivessem sendo ocupadas pelos comunistas que, finalmente, no famoso caso da “Coluna de Mao” ou a Longa Marcha, assomam ao poder em 1949.

A organização inicial do sistema comunista foi semelhante ao da União Soviética. Breve, as diferenças seriam notadas.⁴ Mao e dirigentes tomaram um caminho mais ortodoxo, isto é, seguiram o livro-texto do comunismo ao pé da letra. Foram estabelecidas as bases para o que Mao chamou de “O Grande Passo para Frente”, meta a serem cumpridas que tirassem a China da miséria.

A Política Econômica chinesa foi, sobretudo, uma política de absorção de mão-de-obra num país de excesso dela. Foram feitas as famosas siderurgias de fundo de quintal, que incorporassem o máximo de trabalho com um mínimo de tecnologia.

Já no campo da agricultura, foi feita uma reforma agrária baseada em comunas rurais divididas em propriedades de tamanho igual e que administrariam a educação, suprimentos em geral, distribuição de máquinas e implementos agrícolas. Como cada cultura exigia áreas específicas, foram feitas modificações, mas que ainda assim exibiam os mesmos problemas de ineficiência da anterior. O desafio era enorme e custou um número incalculável de vítimas,

dada a exiguidade de oferta de alimentos. Só muito mais tarde foi permitida alguma produção independente, o que parcialmente trouxe alívio.⁵

A China jamais lograria uma autossuficiência completa e só resolveu o problema a partir de finais de 80, exportando produtos industriais e complementando a oferta via importação.

Num balanço geral de todos os setores de atividade econômica, os resultados foram magros. A China entrou num dilema: se modernizar ou partir ainda mais para uma ortodoxia ideológica.

Foi exatamente o que aconteceu e que resultou na chamada Revolução Cultural, que começa em 1966 e durou uma década com Mao. Quando este morre, em 1976, a Revolução Cultural começa a perder a força e só vai terminar em 1979.

O legado foi o pior possível: economia totalmente desorganizada, fome e grupos indisciplinados percorrendo todos os grandes centros urbanos.

Os chineses, no início da década de 1980, começam a reavaliar suas posições e partem gradativamente para uma posição que contrariaria todos os postulados teóricos do marxismo: uma infraestrutura capitalista e uma supraestrutura comunista.

A partir daí a China passa a crescer incessantemente, inclusive os ricos.⁶

¹O aspiano Ralph Zerkowski é professor aposentado da Faculdade de Economia da UFF.

²Trata-se da conhecida Burocracia Celeste, na qual os funcionários entravam por concurso em que eram obrigados a conhecer línguas, filosofia, sobretudo a de Confúcio. Eles dominavam a máquina governamental que tinha, óbvio, uma grande eficiência numa época em que a China dominava a Ásia. Ver Étienne Balazs – *La Bureaucratie Celeste*, Paris, 1968. O livro inteiro trata deste fenômeno, que se estende desde a Idade Média e chega aos tempos modernos.

³A melhor história sobre a China, que relata estes e outros fatos, é de Jonathan D. Spence – *Em busca da China Moderna*. São Paulo, 1996.

⁴Stalin tratou Mao com desdém; via nele um competidor que, dada a distância e ao seu tamanho, não poderia “satelizar”, como havia feito com os países da Europa Oriental. Geopoliticamente, teria no seu encaixe um país poderoso que poderia exercer um papel importantíssimo, como, aliás, viria a acontecer. O governo de Chang Kai-check era fraco e até recebeu discreto apoio de Stalin. Ver Klaus Mehnert: “Pequim e Moscou”, Lisboa, 1965, págs. 325 a 320. Em 1956, as missões de assistência técnica soviéticas tinham virtualmente abandonado a China. Ver págs. 321 e 322.

⁵Audrey Donnithorne – *China's Economic System*. New York, 1965. Especialmente capítulos 2 e 3.

⁶Diga-se de passagem que, do ponto de vista de engenhosidade em tentativas de reformas econômicas, foram muito mais pródigos e imaginativos que os soviéticos.

A CHINA E A CRISE GLOBAL

Uma interpretação termodinâmica / José Lisboa Mendes Moreira*

É impossível fazer justiça à magnitude do sacrifício que os camponeses fizeram no sentido de viabilizar o acúmulo de capital para a industrialização da China. É seguro dizer que o edifício da indústria chinesa está alicerçado na carne e no sangue dos trabalhadores camponeses, e o desenvolvimento urbano pôde apenas ser alcançado através de sua dor e abnegação.

Chen Guidi e Wu Chuntao.
O Segredo Chinês, Rio de Janeiro, Record, 2008.

Antoine-Laurent Lavoisier (1743-1794) descobriu, no século XVIII, uma das leis fundamentais da ciência, o princípio da conservação da massa. Embora, com a descoberta da radioatividade, esse princípio tivesse que admitir uma exceção, o enunciado geral da Lei de Lavoisier permanece válido para todo o sempre: *Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma.*

Um século mais tarde, esse princípio foi estendido à energia por Lord Kelvin (1824-1907). A energia total envolvida num processo é sempre conservada. Pode mudar de forma do modo mais complicado, mas nenhuma porção dela se perde.

O princípio da conservação da energia constitui a 1ª Lei da Termodinâmica e é uma justa réplica do princípio da conservação da massa.

Einstein ampliou essa idéia na famosa relação de equivalência $E=mc^2$, em que **E** é energia, **m** é massa e **c** é a velocidade da luz. Isto é, energia e massa se conservam em conjunto.

Pela 2ª Lei da Termodinâmica, a energia se conserva, mas a energia útil diminui. Essa lei foi formulada em 1850 por Rudolf Clausius que, em 1865, descobriu uma fórmula para medir a parte da energia que não pode mais ser transformada em trabalho. Deu a essa medida o nome de **entropia**.

O estilo de vida criado pelo capitalismo industrial sempre será o privilégio de uma minoria. O custo em termos de depredação do mundo físico, desse estilo de vida, é de tal forma elevado que toda a tentativa de generalizá-lo levaria inexoravelmente ao colapso de toda uma civilização, pondo em risco as possibilidades de sobrevivência da espécie humana (...).

A idéia de que os povos pobres podem algum dia desfrutar das formas de vida dos atuais povos ricos é simplesmente irrealizável

(Celso Furtado, *O Mito do Desenvolvimento Econômico*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974, p. 75).

Em decorrência da 1ª Lei da Termodinâmica, o homem não tem capacidade para criar ou destruir matéria ou energia; não há forma de aumentar os recursos do planeta. Do ponto de vista global, o crescimento econômico é apenas um mito.

Os países ricos, os emergentes e as classes ricas de todos os países são ilhas de afluência, rodeadas por mares cada vez maiores de desordem. É por esse motivo que a entropia também pode ser considerada uma medida da desordem.

A China não é um país rico. Mas, com uma população de 1.300.000.000 de habitantes e um governo ditatorial, conseguiu espremer os seus pobres e dotar-se de um mercado de 250 milhões de pessoas com poder de compra. Ora, um mercado com essa dimensão, maior que toda a população da Rússia, tornou-se um atraidor de capitais e um devorador de recursos próprios e alheios.

Esse imenso mercado acelerou a desordem no mundo e é o pano de fundo da atual crise, embora a causa próxima desta sejam as hipotecas de alto risco.

Se um 1.300.000.000 de chineses fossem pobres, a desordem ficaria só por conta do consumo dos Estados Unidos e, em menor escala, do consumo dos demais países ricos e das classes ricas de todos os países.

Notícia recente diz que a China já consome 15% de toda a capacidade biológica do planeta. Nos próximos anos, o consumo da China provavelmente continuará a impor desafios ao próprio sistema chinês e pressionará a biocapacidade dos demais países do mundo.

*O aspiano José Lisboa Mendes Moreira é oriundo do Dep. de Filosofia da UFF, do qual foi chefe. Foi, ainda, coordenador do Curso de Psicologia e diretor do Centro de Estudos Gerais da UFF. É fiel colaborador do *ASPI-UFF Notícias*.

Abril



Aniversariantes

- 1 Carlos José Rubini
Luiz Carlos Pereira de Carvalho
- 2 Francisco José Calazans Falcon
Luciano Hardman Bezerra
Rubens Rodrigues Ferreira
- 3 Teresinha de Jesus Gomes Lankenau
- 5 Rita de Cássia dos Santos Gouvea
- 7 Balina Bello Lima
Donato Sylvestre Scharra
- 8 Delcio Nacif Sarruf
Marcia Japor de Oliveira Garcia
- 9 Antonio Sérgio Lima Mendonca
Marcia Motta Pimenta Velloso
Maria Cristina Muniz dos Santos
Tania Maria Marinho Sampaio
- 11 Kurt Homburger
- 12 Dilma da Costa Santos

- 16 Maria Auxiliadora B. Pereira Rosa
- 17 Aniceta Correa da Silva
Nassim Gabriel Mehedff
- 18 Israel Alves Pedrosa
José Arthur Borges Cabral
Marcio Ricardo Costa dos Santos
- 19 Amanda Celeste Pimentel
Antonio Puhl
Elias Amim Filho
Jamil Gedeão
Marcos Grimberg
- 22 Dulce Regina Guimarães de Abreu
Jorge Rodrigues de Mendonça Fróes
Neuza Therezinha de Rezende Cavalcante
- 23 Nilza Santos
Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

- 24 Diva Vasconcellos da Rocha
Nésio Brasil Alcântara
Thereza Neuma de Tostes Freitas
- 25 Dulcinea Menezes Lima
Erasto de Carvalho Prestes
Valdir Favarin
- 26 Roberto Acizelo Quelha de Souza
- 27 Sheila Maria Garcia Cabral de Carvalho
Vandete Andrade Lima
- 28 Maria Luiza Braga
- 29 Carlos Augusto Aguiar Bittencourt Silva
Rogério Benevento
Solony Reis Burlamaqui
- 30 Sonia Bayão Rodrigues Viana